

P'ra melhor...

I

Esta malta do PIEF (bis)

Dá-se bem com tod'à gente. (bis)

Gosta de vir p'ra escola (bis)

P'ra poder andar p'ra frente. (bis)

P'ra melhor 'stá bem, 'stá bem;

P'ra pior já basta assim.

II

Andam p'raí uns bacanos (bis)

A dizer mal de quem 'studa. (bis)

A quem fala nós mostramos: (bis)

Na Tomás a gente muda. (bis)

P'ra melhor 'stá bem, 'stá bem;

P'ra pior já basta assim.

III

Somos, todos, gente boa (bis)

Só qu'remos ter resultados. (bis)

Nós já andámos à toa (bis)

Hoje 'stamos encaminhados. (bis)

P'ra melhor 'stá bem, 'stá bem;

P'ra pior já basta assim.

IV

Somos todos tão dif'rentes (bis)

Mas o sangue tem a mesma cor. (bis)

És humano quando sentes: (bis)

Com o outro tu és melhor! (bis)

P'ra melhor 'stá bem, 'stá bem;

P'ra pior já basta assim.

V

Neste dia da mulher (bis)

Nós viemos aqui cantar. (bis)

P'ra mostrar a quem quiser (bis)

O nosso gosto em cá estar. (bis)

P'ra melhor 'stá bem, 'stá bem;

P'ra pior já basta assim.

P'ra melhor 'stá bem, 'stá bem;

P'ra pior já basta assim.

«P'ra melhor...»

A Chula é uma música/dança popular portuguesa com origem no Nordeste de Portugal, de carácter agreste, andamento vagaroso, com canto acompanhado por rabecas, violas, guitarras e percussão, composta por uma curta melopeia, mais apregoada que cantada, a qual alterna com um estribilho ou refrão.

O significado da palavra «chula» remete para pessoa ou coisa ordinária, rude, burlesca, à qual é normalmente atribuído pouco valor, por ser bastante comum. Uma pessoa chula tem baixa qualidade, é malfeita, grosseira, tosca. Uma conversa chula tem baixo nível, utiliza o calão, expressões sem classe e vulgares.

A peça musical «P'ra melhor...» é baseada numa Chula. Esta composição musical, aqui apresentada, tem refrão característico de uma música bastante conhecida, mas as quadras que constituem as diferentes estrofes são dedicadas ao contexto de apresentação: ao grupo/turma do PIEF, à comunidade educativa do Agrupamento de Escolas Tomás Cabreira e à celebração do Dia Internacional da Mulher. Assim, esta Chula constitui uma oportunidade, para recordar as conquistas culturais, sociais, políticas e económicas das mulheres, independente de divisões nacionais, étnicas, linguísticas, culturais, económicas ou políticas, bem como, para cantar as conquistas que estão por fazer com todas as pessoas a quem, porventura, essas mesmas sociedades e culturas tendam a atribuir menor valor.



p'ra melhor

8 de março de 2018